



A0019

A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA BRASILEIRA NOS TEXTOS E NA OBRA DE MANUEL ARAÚJO PORTO ALEGRE

Thales Caetano Lira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudia Valladão de Mattos (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Manuel Araújo de Porto-Alegre, assim como outros intelectuais da época, tentou compreender quais eram as características que distinguiam o Brasil de sua antiga Metrópole, Portugal, voltando-se assim para a investigação sobre os índios e a natureza tropical, reafirmando-os como elemento diferencial da identidade brasileira. Durante boa parte da sua vida, Porto Alegre se dedicou à produção de textos que afirmassem sua idéia de brasilidade, bem como à proteção das matas, o que para ele servia como um monumento natural (mesmo que não fizesse frente a monumentos humanos com o Arco do Triunfo em Paris). A questão da proteção das matas e criação de uma identidade nacional faz parte de um grande debate da época, em que figuras como José Bonifácio, Gonçalves Dias (com sua obra *Os Timbiras*), Carlos A. Taunay, participaram ativamente. Como editor e colaborador da revista *Guanabara*, Porto-Alegre produziu e editou uma grande quantidade de material que discorre o tema, criando um valiosíssimo arquivo, que retrata o início de uma consciência ambiental que precede o debate ecológico atual. Com o levantamento e seleção desse material (através de cópia digital) foi criado um banco de dados que irá enriquecer o debate e a compreensão da evolução do mesmo.

Arte brasileira - Séc. XIX - Manuel Araújo Porto Alegre